

Pagamento do 13º salário vai injetar R\$ 3,9 bilhões na região

Valor é 8,33% superior ao montante de 2021; R\$ 2,7 bilhões vêm dos trabalhadores com registro em carteira e R\$ 1,2 bilhão dos aposentados

NILTON VALENTIM
niltonvalentim@dgaabc.com.br

O pagamento do 13º vai injetar R\$ 3,9 bilhões na economia do Grande ABC. O montante representa aumento de 8,33% na comparação com o ano passado, quando o abono de Natal atingiu a marca de R\$ 3,6 bilhões nas sete cidades. Os números foram estimados pela Subseção do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e reúnem dados da Rais (Relação Anual de Informações Sociais), do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) e da Previdência Social.

O Dieese não leva em conta autônomos, assalariados sem carteira ou trabalhadores com outras formas de inserção no mercado de trabalho que, eventualmente, recebem algum tipo de abono de



MOVIMENTAÇÃO. Pagamento do 13º salário impacta o comércio e outros setores da economia local

fim de ano, uma vez que não há dados disponíveis sobre esses proventos.

Os trabalhadores com carteira assinada vão receber R\$ 2,7 bilhões, enquanto os aposentados e pensionistas do

INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) contribuem com R\$ 1,2 bilhão.

A região contribui com cerca de 1,6% de todo 13º salário que é pago no Brasil, estimado em R\$ 249,8 bilhões pa-

ra este ano, segundo os dados do Dieese.

As sete cidades reúnem 1,3 milhão de pessoas que recebem o 13º salário. São 792 mil trabalhadores com carteira assinada e 510 mil beneficiários

da Previdência Social.

No Estado de São Paulo, o abono atingirá a marca de R\$ 72,3 bilhões, aproximadamente 29% do total do Brasil e 59,1% da região Sudeste. A média de valores por pessoa é estimada em R\$ 2.987. Segundo os cálculos, 22,5 milhões de pessoas devem receber o 13º. O número equivale a 26,3% do total que terá acesso ao benefício no Brasil. Em relação à região Sudeste, corresponde a 55,8%.

METALÚRGICOS

Os 71,4 mil trabalhadores da base do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, que atuam em empresas de São Bernardo, Diadema, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, vão receber R\$ 430,8 milhões de 13º, o que representa acréscimo de 0,84% em relação aos R\$ 427,2 milhões de 2021. O valor médio será de R\$ 6.031, a categoria re-

presenta 5,5% do total de indivíduos que deverão receber algum abono.

O presidente do Sindicato, Moisés Selerges, destacou a importância dos recursos relativos ao 13º salário para o Grande ABC. "São valores que serão incorporados na economia regional e com este dinheiro os trabalhadores consomem, pagam suas dívidas e têm acesso ao crédito, que tanto falta no País. Esse dinheiro é fundamental não só para nossa região como um todo", afirmou.

COMO USAR

O economista-chefe da TM3 Capital, Lucas Dezordi, dá três sugestões para usar bem o dinheiro extra. A primeira é pagar dívidas, principalmente do cartão de crédito. A segunda é investir e fazer o dinheiro render. A terceira é gastar com consciência.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5